

# Tomar Uma

AgroPlay

Francisco

Guilherme e Manuel, o problema é só começar  
Meu amigo, e não para nunca

E é mais um convite que eu recuso  
É mais um sermão que eu escuto  
Não faz mal tomar uma cerveja  
Mas o problema nunca é a primeira

Não é que eu sou antissocial  
O buraco é muito mais embaixo  
Se soubesse o que eu passo  
Ninguém tinha me convidado (e aí e aí?)

O problema não é tomar uma  
O problema é que aí vem outra  
E vem outra e vem outra, não para nunca

Aí dá vontade do chamego  
E do cheiro e do gosto da fila' da puta  
Cada copo é um arrebento  
Cada gole me machuca

O problema não é tomar uma  
O problema é que aí vem outra  
E vem outra e vem outra, não para nunca

Aí dá vontade do chamego  
E do cheiro, do gosto da fila' da puta  
Cada copo é um arrebento  
Cada gole me machuca  
O problema não é tomar uma

Guilherme e Manuel, se começou, cê já sabe, meu irmão  
Francisco, bom não, mel, bebê  
Nós não para nunca, papai

Não é que eu sou antissocial  
O buraco é muito mais embaixo  
Se soubesse o que eu passo  
Ninguém tinha me convidado (vem, vem, vem)

O problema não é tomar uma  
O problema é que aí vem outra  
E vem outra e vem outra, não para nunca

Aí dá vontade do chamego  
Do cheiro e do gosto da filha da puta  
Cada copo é um arrebento  
Cada gole me machuca

O problema não é tomar uma  
O problema é que aí vem outra  
Vem outra, vem outra, não para nunca

Aí dá vontade do chamego  
Do cheiro e do gosto da filha da puta

Cada copo é um arrebento  
Cada gole me machuca  
O problema não é tomar uma

Não é tomar uma, não, meu irmão  
De jeito nenhum, meu amigo  
Ai, ai, ai!  
Começou, já sabe, né, meus irmãos?  
Quem gostou, joga a mão e dá um gritinho aí  
Para nunca, bebê (vamo, papai!)